

A VERDADE

Semanario Republicano

ANO I

Quinta-feira, 28 de Dezembro de 1922

N.º 40

DIRECTOR: Artur Roriz Pereira
EDITOR—Virgilio A. Cardoso
Red. e Adm.—Rua Faria Barbosa, 75
Composição e impressão
Tipografia de Rogerio Calds
BARCELOS
Propriedade da Empresa: A Verdade

NOVO RUMO

Depois de tantas e tão serias experiencias parece que a politica portugueza vaé tomar um rumo, claramente definido, encaminhando-se, inteligentemente, para a solução mais logica do seu problema partidario.

A necessidade da organisação d'um valor politico capaz de assumir as responsabilidades do poder, revésando-se com o partido democratico,—na actualidade o unico bem constituido eleitoralmente,—acentua-se cada vez com mais evidencia.

De facto é preciso conseguir a harmonia na vida colectiva do paiz, formando uma força partidaria contraria aos democraticos, e que tenha uma feição caracteristicamente homogenea e uma formula que corresponda aos progressos da epoca, conjugada com as tradicionaes aspirações, usos, costumes e condições etnicas do nosso paiz.

A constante modalidade governativa em que se tem vivido, e de que se tem abusado até hoje além de nos acarretar um enorme descrédito internacional é d'uma improficuidade administrativa tremenda, cavando fundo o abismo da ruina em que podemos vir a ser precipitados.

Tudo nos indica pois que é mister abrir caminho e dar uma criteriosa arrumação ás varias correntes de opinião republicana, formando organismos politicos fortes em qualidade e em quantidade, com insofismável cohesão e clara distincão, afim de se estabelecer o equilibrio da ordem politica, sem o qual nunca pode existir ordem publica.

Sem que se conquiste um relativo socego nos espiritos, calando e subjugando as impulsivas manifestações de revolta, faltas de senso, de orientação e de razão scientifica, nada se conseguirá de proficuo para os interesses colectivos da nação. E' grave o nosso estado patologico-social-economico, mas não é um mal incuravel se a tempo se souber aplicar o indispensavel medicamento, doseando-o convenientemente.

Estamos certos que a fase de remodelação partidaria que vimos a atravessar, vincando bem a posição dos partidos, é indispensavel á vida da Republica, porque a oportunidade nos indica essa solução, como uma das melhores e mais adaptaveis ao difficil momento da nossa situação moral e economica quer interna quer externa.

Como em politica se não lida com abstrações nem com ideologismos, mas sim com factos e realidades, a sua sciencia experimental ensina-nos a adaptar-mo-nos ao meio social em que vivemos e colhermos, dos fenomenos naturaes ahi realizados, os ensinamentos precisos para, inspirados n'essas indicações, sintetisarmos, n'um organismo partidario, as aspirações assim manifestadas.

E a verdade é que convem chamar á actividade politica todas as energias perdidas, coordenando-as e orientando-as de modo a prestarem ao paiz os serviços que lhes cumpre e a que nenhum portuguez, tem direito a escusar-se. O nosso problema politico fica assim, "ipso facto", resolvido em grande parte e a normalidade regressará de novo ao seio da familia portugueza.

Portanto, a formação d'um grande agrupamento das direitas—que não se intitulará de radical ou de conservador, porque os problemas economicos a resolver

não podem ter características d'ordem radical ou conservadora—está dentro da logica politica do nosso tempo e interpreta o sentir da grande massa republicana, adversa ao partido democratico, á qual só falta dar forma homogenea á sua «elite» directiva, para que os resultados praticos da applicação das suas doutrinas se obtenham com rapidez.

Evidentemente está de sobra demonstrado que a ação governativa dos democraticos precisa sêr contrabalançada, quer no poder quer na opposição, pela força organica doutro partido politico que ofereça seguras garantias de estabilidade e firmeza de principios, fóra de qualquer fetichismo e correspondendo, com claresa, a uma escola de filosofia scientifica e de ideias economico-sociaes, perfeitas e contemporaneas.

E' este, fóra de duvida, o modo mais radical de conseguir unificar os elementos dispersos, de incontestável merecimento, que, inteligentemente agrupados, muito podem fazer para a solução da nossa crise deficitaria, sob todos os pontos de vista.

Queremos crêr, que, nesta hora bem seria e bem critica, ninguem de são criterio negará o seu concurso ao regime, porque «se houver n'um paiz multos homens que tenham uma consciencia e um caracter, esse paiz, por mais pequenas que sejam as suas fronteiras, será grande» conforme Darlu, illustre filosofo francez, o escreveu n'uma das suas eminentes obras literarias.

E, sendo assim, não faz sentido que, n'este momento em que um novo organismo politico abre fileiras para deixar passar todos os portuguezes bem intencionados que á Republica queiram dar o seu apoio, se escussem a isso, pois temos a certeza que, desde que a sinceridade das suas adesões seja bem afirmada, serão recebidas com a mais significativa simpatia e franco acolhimento, prestando então ao paiz um alto serviço patriotico.

CASO MUITO GRAVE

Dizem-nos terem-se dado alguns casos de doenças infecciosas com caracter epidemico, manifestados em habitantes do nosso concelho, e que varios clinicos atribuem ao uso de generos adulterados, improprios para consumo, vendidos nos estabelecimentos locais, e ainda tambem ao uso de carne de ovinos e caprinos, abatida fóra do matadouro e, portanto, sem o exame do snr. veterinario municipal e sonogada aos direitos camararios.

E' mais um assunto de séria gravidade que não deve ficar no esquecimento como geralmente sucede

com todos os casos d'esta feição.

Torna-se urgente que os snrs. Presidente da Comissão Executiva da Camara, Sub-Delegado de Saude e Veterinario Municipal façam um minucioso exame aos generos vendidos ao publico, mandando inutilisar todos aqueles que se tornem suspeitos, como é de lei.

E nunca devem ter dúvidas sobre os serviços, neste sentido praticados por que, em caso de recurso da parte dos contraventores, temos a convicção que os laboratorios quimico-analiticos, confirmarão o resultado da apreensão dos generos adulterados.

N'isto está o interesse de

todos os barcelenses, e de- se exame fica dependente a saude e a vida d'uma po- pulação inteira que não de- ve ser posta de parte.

Esperamos pois que o nos- so apêlo seja atendido, por- que representa o sentir una- nime do povo da nossa ter- ra.

DR. LIMA TORRES

E

DR. LEÃO DE SOUSA

ADVOGADOS

Rua Barjona de Freitas, n.º 7

BARCELOS

INJUSTIÇA

Todos os actos de injustiça, partam de quem par- tir, nos merecem a mais severa censura, porque geram sempre pronuncia- mentos de revolta con- tra as nossas instituições que não são culpadas dos erros dos homens, nem dos expedientes uzados pa- ra servir interesses parti- culares.

Vem isto a proposito de uma senhora da nossa vi- la mandar edificar uma es- cola primaria, na fregue- zia da Silva, d'este conce- lho, com todos os moder- nos requisitos, que lhe custou uns deoitos contos, doando-a ao Estado com a condição de ahi colocar uma sua sobrinha, profes- sora devidamente diplo- mada pela Escola Normal, o que, em face das leis em vigor, está claramente as- segurado.

Sucede que tendo a re- ferida professora, sobri- nha da doadora, n'um le- gitimo direito que a lei lhe confere, requerido essa escola em que tem prefe- rencia, se procura por to- dos os meios evitar o seu despacho a pretexto, ao que se diz, de que é hostil ao regime. Ora isto é in- teiramente absurdo por- quanto essa professora, para se habilitar, documen- talmente, á escola referi- da, devia ter apresentado o competente atestado de

fidelidade ás instituições, pois do contrario não se- ria admitida a concurso.

Mas, nem isso pode ser- vir de base, porque alem de não existirem provas que garantam a sua infi- delidade á Republica, por- que ela, como afinal, todas as suas colegas, não é nem deixa de ser hostil ao re- gime, temos as leis de re- pressão aos abusos de of- fensa ás instituições que estipulam severas penali- dades a todos os prevari- cadores.

Portanto achamos d'u- ma injustiça flagrante que se ponham entraves ao seu despacho e contra isso pro- testamos inergicamente.

Se as leis estão mal fei- tas e não oferecem todas as garantias de defesa á Republica, lá está o poder legislativo a quem incum- be a obrigação de as modi- ficar e alterar no sentido que as necessidades de momento exijam.

O que não pode, de mo- do algum, é manter-se es- sa arbitrariedade que só deprime a Republica, co- locando-a n'uma situação deploravel, como se as suas doutrinas fossem uma men- tira ou servissem só o ex- clusivismo caprichoso dos politicos.

Torna-se necessario, pa- ra seu levantamento mor- ral, que o snr. Ministro da Instrução tome conheci- mento d'este facto dando immediato provimento, na aludida escola, á referida professora, com o que se nobilitará, fazendo justiça a quem só isso pede, por- que favor não representa nem o é, em face da lei ao abrigo da qual, requereu essa escola.

PORPHIRIO DA SILVA

NOTARIO—ADVOGADO

Largo da Porta Nova, 46

BARCELLOS

O preço da carne

Ainda ha bem pouco tempo fizemos sentir a ur- gencia de se olhar com maior atenção este proble- ma que, em bôa verdade, está tomando um caracter, não só bastante grave, co- mo de desconsideração pe- la Camara e pelas postu- ras municipaes.

Parece-nos, pois, que, desde que o codigo de pos- turas municipaes diz, ta- xativamente, no seu art.º 3.º *«que o fornecedor que levantar o preço corrente da carne, sem o ter comunica- do á Camara 30 dias antes, incorrerá na multa de 20\$00 e prisão até 30 dias, e como esta disposição se não cumpre ou a Camara está propositadamente con- sentindo n'esse abuso—o que nós não queremos crer—ou os fornecedores de carne excedem, a seu bel prazer, os limites d'a- quilo que lhe é admitido, sem que os zeladores mu- nicipaes lhes apliquem as respectivas multas, o que*

reputamos ainda mais de- sonesto.

No entanto o que é cer- to, é que isto não pôde nem deve continuar assim.

Insistimos na nossa opi- nião de que não existe mo- tivo justificado para o au- mento, quasi semanal, que os fornecedores estão fa- zendo no preço da carne.

Esse acto abusivo pre- cisa d'um a severa re- primenda e d'uma rapida solução que os proprios zeladores, por sua digni- dade moral e profissional, deviam já executar, ser- vindo-se da doutrina do art.º 3 do codigo de pos- turas acima citado, Mes- mo porque é seu dever fa- zer cumprir a lei, pois pa- ra isso é que todos nós lhe pagamos.

Este assunto bem como outros que lhe estão rela- cionados oferecem-nos lar- gas observações que hoje, por falta de espaço, não podemos fazer, mas que em breve trataremos.

A nossa carteira

Exame com distinção

O sr. Humberto da Silva Barbosa, inteligente musico duma das nossas bandas re- gimentaes, filho do nosso amigo tenente sr. João Her- minio Barbosa, no exame de 2.ª classe, feito ultima- mente, obteve a alta e rara classificação de 19 valores, o que lhe mereceu uma dis- tinção muito justa, alem das elogiosas apreciações do ju- ri. O sr. Humberto Barbosa, a bem dizer ainda uma creança, habilmente educa- do por seu avô o nosso ami- go snr. Manoel Antonio da Silva, dirigente da «Banda Barcelense» tem feito extraor- dinarios progressos, e, a con- tinuar assim dedicado ao es- tudo da sua arte, temos a certeza que em poucos anos atingirá os mais altos cargos na especialidade que escolheu. Daqui lhe enviamos os nos- sos parabens bem como a seus paes e avô, porque des- cendentes assim orgulham uma familia.

Dr. Eduardo Mota

Este nosso amigo e dis- tinctissimo advogado, repu- blicano de velha guarda, que durante muitos anos exer- ceu a advocacia com raro brilho, no concelho de Es- pozende, partiu para o Cear- á (Brazil) onde vae fixar re- sidencia. Constrictando-nos sinceramente a sua ausên- cia, fazemos votos pelas suas prosperidades, num abraço de despedida muito amigo e muito leal.

Tenente Antonio Costa

Afim de fazer a escola de recrutas está entre nós o nos- so amigo e correligionario snr. tenente Antonio Maria da Costa, a quem cumprimentamos.

Pedido de exoneração

O nosso amigo snr. dr. Francisco Torres, distincto clinico, pediu a demissão do cargo de professor da Esco- la Primaria Superior, desta

vila, lugar que exerceu com competencia incontestavel desde a sua creação.

Parece que o motivo que o levou a esta decisão consista no facto de, pela sua grande clinica, não ter tempo preciso, para se dedicar com o cuidado necessario ao ensino escolar.

Pena é que a sua resolução seja terminante, porque, com a sua ausencia, muito perde o ensino desta escola.

Esmola

Em sufragio da alma do saudoso sr. Avelino Martins, foi oferecida ao nosso colega "O Barcelense," a quantia de 7\$00, pelo sr. José Correia d'Abreu, de Guimarães, para distribuir pelos seus protegidos.

Pedida em casamento

A sr.^a D. Elvira Matos d'Almeida, filha querida do sr. dr. Augusto Matos, illustre advogado e notario, nesta comarca, foi pedida em casamento, pelo sr. Francisco Machado Carmona, para o nosso amigo sr. José Pires Lavado, simpatico aspirante telegrafo-postal desta vila.

Convite

Convido os cidadãos que acompanham o Partido Republicano Portuguez a comparecer no dia 30 do corrente, pelas 16 horas, no Teatro Gil Vicente, a fim de ser dado cumprimento á Lei Organica quanto á eleição da Comissão Municipal, deste concelho.

Barcelos, 20-12-922. — O Presidenta, Afonso Barbeitos Pinto.

Missa

No templo do Senhor da Cruz, realisou-se uma por alma do sr. João Candido da Silva, sendo bastante concorrida.

Ao Brazil

De visita a sua familia, residente em Petropolis, partiu acompanhada dum filhinho a sr.^a D. Otilia Nogueira Ferreira da Costa, esposa do nosso velho camarada de imprensa, indefectivel republicano, distinto jornalista e sincero amigo sr. Domingos Ferreira da Costa.

Embarcou tambem para S. Paulo, o nosso conterraneo sr. Antonio Castelo Grande, ali estabelecido.

Desejamos lhe uma viagem plena de felicidades.

Doentes

Tem continuado bastante doente a esposa do sr. Albino Leite, illustrado jornalista.

Tambem passa muito mal de saude a sr.^a D. Ana Maciel de Faria, irmã do sr. João Maciél.

Apetecemos-lhes rapidas melhoras.

Nomeação

Foi nomeado escrivão substituto para o 2.^o officio do juizo civil desta comarca, o sr. Antonio Carvalho e Castro, a quem apresentamos os nossos parabens.

Dádiva

O sr. José da Silva Vieira, illustrado director de "O Espozendense," ofereceu á biblioteca da Escola Primaria Superior 50 livros de varios auctores, pelo que nos merece rasgados e fartos aplausos, pois, pela sua generosa oferta, é bem digno disso.

Nascimento

A esposa do nosso amigo sr. Joaquim Viana Lopes, deu á luz uma criança do sexo masculino. Os nossos parabens.

Tése

Em Lisboa, defendeu tése o nosso amigo sr. Dr. João Beleza Ferraz, distincto veterinaric municipal que fez um brilhante trabalho sobre o bovino minhoto, o que lhe conquistou os mais rasgados elogios do professorado que appreciou as suas ultimas provas praticas. O seu trabalho que é, efectivamente, uma obra de subido valôr e demonstra bem os seus vastos predicados de intelligencia e estudo, não nos era já muito preciso para avaliarmos das suas qualidades técnicas, pois elas estão de sobra patenteadas na forma rigorosamente superior como se tem desempenhado do cargo de veterinaric municipal interino. A sua rasgada ação e o acertado criterio nos assuntos da sua especialidade, são dignos dos maiores elogios e merecem bem o aplauso do povo do concelho, pois que o seu intransigente minuciosismo no e-

xame ás carnes, tem, sem duvida, evitado a propagação de graves doenças.

Todos nós precisamos, para conservação das nossas vidas, pedir á Camara a sua continuação n'aquelle cargo, porque hoje já imenso lhe devemos, pelo modo rigoroso como faz a fiscalização das carnes e como cumpre as suas funções em todos os casos que lhe estão affectos.

Com um abraço de efusivos cumprimentos agradecemos ao nosso querido amigo Dr. João Beleza, a gentileza imerecida da oferta d'um exemplar da sua brilhante tése.

As cédulas em circulação

Por despacho ministerial de 7 do corrente, foi determinada a suspensão do curso de cédulas emitidas pelas Camaras Municipaes, misericordias, particulares, juntas de freguezia, e outras entidades que, sem auctorisação legal, tinham posto em circulação cédulas de varias quantias. Já ha muito que nas repartições publicas e estabelecimentos officaes essas cédulas não eram aceites, visto ser irregular a sua circulação.

Sob pena de apreensão e outros procedimentos, todas as cédulas devem estar recolhidas até ao dia 31 d'este mez.

Recenseamento militar

Durante o mez de Janeiro devem, todos os mancebos que tiverem 18 e 19 anos, communicarlo, por escrito, á secretaria da Camara Municipal.

Sindicato Agrícola de Barcelos

Esta importante instituição telegrafou á Camara dos Deputados, protestando contra a extinção do Ministerio da Agricultura, salientando as grandes dificuldades que, á economia nacional e á agricultura em geral, essa resolução virá causar.

Incorporação militar

Foi determinado que a incorporação dos recrutas da arma de infantaria se faça desde 1 a 4 de março futuro, e a das restantes armas de 12 a 15 de Janeiro proximo.

Serão considerados refractarios todos os recrutas que se não apresentarem nas unidades a que foram destinados.

Recenseamento eleitoral

Todo o cidadão portuguez, que estiver no goso dos seus direitos politicos e civis, residindo ha mais de 6 mezes no territorio da Republica e seja maior de 21 anos ou complete essa idade até 8 de Julho, pode requerer a sua inscrição, como eleitor no respectivo recenseamento, desde 2 de Janeiro a 28 de Fevereiro proximo.

Manifestação popular

O povo republicano da freguezia de Galegos S. Martinho, veio a esta vila manifestar o seu descontentamento, perante a auctoridade administrativa, por não ter ainda comunicado para juizo, o facto criminoso de ofensas a bandeira nacional praticado, naquela freguezia, pelo sr. Ernesto Campos, de Braga.

Ao que nos informam a respectiva auctoridade, reconhecendo o legitimo desforço dos dedicados e intransigentes republicanos d'aquella freguezia, participou então o caso para juizo, remetendo tambem o armamento de guerra, apreendido, pela Guarda Republicana, em casa do sr. Ernesto Campos.

Ainda bem que foram, por fim, atendidas as justas reclamações dos decididos e sinceros republicanos de Galegos S. Martinho. O povo d'aquella freguezia pela sua atitude cordata em face d'um crime de tão alta gravidade, e pelo seu gesto sublime de energico protesto inteiramente patriotico, merece-nos o mais vivo aplauso.

Matricula escolar

Por ordem superior foi prorrogado, até 31 do corrente, o prazo para a matricula nas escolas de ensino primario geral.

Farmacia de serviço

No proximo domingo está de serviço permanente a farmacia Pacheco.

Sopa dos Pobres

Donativos recebidos:

D'um anonimo, por intermedio da sr.^a D. Maria Fernandes, 50\$00; da sr.^a D. Georgina Melo, uma borra de pão e 10\$00; da sr.^a D. Maria Antonia de Sousa, da casa da Silva, 20 rasas de milho; do sr. Conde de Agrolongo, por intermedio do sr. conselheiro Sá Carneiro, 35\$00; do sr. D. José Domenech, uma saca de arroz; do sr. dr. Porfírio da Silva e esposa, 20\$00.

Preço da assinatura

Ano 5\$00

ANUNCIOS JUDICIAIS

Linha, 1.^a publicação \$20
« 2.^a » \$12

NOVIDADE LITTERARIA

Violetas Dispersas

(Versos)

DE

Marta da Silva Vieira

Um elegante volume contendo muitas produções em papel acetinado, com o retrato da extincta.

Preço . . . 1\$25

O producto da venda da edição é destinado ao levantamento na sua sepultura de uma lapide comemorativa.

A venda em todas as livrarias do paiz e em Barcellos: Centro de Novidades, Perola da Calçada e Livraria Valle.

JOÃO ESTEVES

COM

ARTIGOS FUNERARIOS E DEPOSITO DE CERA BARCELOS

Encarrega-se de trasladações de cadaveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completas com tarimas douradas e em veludo. Toda a qualidade de pertences, para quaesquer ornamentações.

Grande deposito de corôas funerarias, bouquets, palmas, etc. Urnas de mogno em todos os estylos. Chumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.

OFICINA DE TAMANCARIA E SAPATARIA

— DE —

ANTONIO DA COSTA MARTINS

RUA D. ANTONIO BARROSO, 28 — BARCELOS

Neste bem montado estabelecimento executam-se os trabalhos mais perfeitos no genero sem competencia.

Com especialidade a execução nos trabalhos de sapataria é duma rigorosa perfeição, segurança e barateza.

Visitem pois este estabelecimento que nele encontrarão um completo sortido.

CASA DE PASTO

— DE —

MANOEL GOMES DA SILVA

25—RUA INFANTE D. HENRIQUE—27

BARCELOS

Neste moderno estabelecimento servem-se os freguezes com o mais esmerado serviço de meza e a preços muito baratos.

Escolham por isso este estabelecimento preferindo-o, porque não tem nesta vila outro que possa competir com ele.

MERCEARIA DIAS

— DE —

ANTONIO DIAS GOMES

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 48 A 53—BARCELOS

COMPLETO SORTIDO

Chá e café. Papelaria. Arroz, assucar, bacalhau, azeites especiais, massas de superior qualidade, vinhos finos e de meza, bolachas, biscoitos de Viana e Povoá, farinhas alimenticias, ditas de trigo e sementes.

PADARIA MARIA ANTONIA

— DE —

CELESTINO RIBEIRO OSORIO

RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELOS

E', incontestavelmente, n'esta padaria onde se encontra á venda o pão mais bem fabricado e em condições de rigorosa hygiene.

Fabrico esmerado em farinhas puras e devidamente analisadas.

TELHA TIPO MARSELHA E TIJOLO

VENDE A

Fabrica Ceramica de Barcelos

— DE —

Ramos & C.^o, Limitada

Guimarães & Carvalho

LARGO DA PORTA NOVA

Grande sortido em lanificios

Tecidos de'lá e algodão

CASA DE PASTO

— DE —

Manoel José Lamela

R. Visconde S. Januario, em frente

ao Quartel e Repartições publicas

Serviço esmerado e a preços modicos.

FABRICA CERAMICA DE GALEGOS

DE— MANOEL JOSÉ DUARTE COELHO

Nesta bem montada fabrica, fabrica-se telha franceza, romana, tubagem para canalizações e diversos outros artigos. Não efectuem as suas compras, sem confrontar os preços d'esta casa.

Para tratar em Barcelos:

Manoel Afonso Roriz Pereira

PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheirões, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor fórmula de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de levar pinheirões, podendo facilitar-lhes boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

JUAN B. DOMENECH

MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

Compram-se madeiras de fôrro e vitôla. Para tratar todas as quinta-feiras com Juan B. Domenech—Fabricade Serração—Barcelos